

Banco VR S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do Banco VR S.A. ("Banco") correspondentes às atividades desenvolvidas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, acrescidas das notas explicativas e relatório dos Auditores Independentes sobre o exame de auditoria.

A Instituição:

O Banco opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88 do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizado a desenvolver suas operações através das carteiras comerciais e de crédito, financiamento e investimento, especializado, em assessoria financeira e estratégica, produtos de tesouraria e investimentos.

Inicialmente concebido para oferecer produtos financeiros, principalmente na área de crédito, para clientes e parceiros do Grupo VR, o Banco ao longo de sua história desempenhou papel estratégico suportando a empresa VR Benefícios e Serviços de Processamento S/A em suas operações de Benefícios PAT e de Processamento e Captura de Transações.

O Banco possui como principal fonte de captação CDB's indexados ao CDI, sendo aproximadamente 0,01% do volume de captação emitidos aos seus Acionistas/Controladores, 99,99% emitidos a Empresas Ligadas ao Grupo.

Os recursos captados pela instituição são aplicados substancialmente em operações de alta liquidez no mercado (Compromissadas/Selic). Em um cenário de estresse, a instituição possui capacidade de liquidação de 100% de suas obrigações com clientes.

O Banco utiliza um sistema para controle mensal das posições de risco ao planejamento de novos negócios para monitoramento e controle do capital, neste sistema, utilizamos a parametrização de cenários (carteiras e índices econômicos), com objetivo de simular as peças contábeis e a "Basiléia" em um horizonte de 5 anos.

O Banco estima que seus produtos de tesouraria e investimentos, tenham um crescimento, baseado no mercado monetário que envolve operações de curto prazo, negociando os papéis emitidos pelo Tesouro Nacional e CDI por instituições privadas.

Para atender a Resolução 4.557/17, o Banco VR S.A dispõe de estruturas de gerenciamento de Riscos.

Risco Operacional: O Banco tem uma política de risco operacional e uma estrutura que permite mapear os riscos e registrar incidentes, está criando uma base de dados e todos os riscos são gerenciados de maneira organizada.

Risco de Mercado e Liquidez: O Banco tem uma política de gerenciamento do risco de mercado e um comitê, vinculado a sua presidência, que acompanha e define as ações a serem adotadas; na sua composição há um elemento externo à organização. Há limites de exposição máxima de VaR, estresse, descasamento e liquidez mínimos. Há uma gerência de riscos, que se reporta a esse comitê, que monitora diariamente os níveis de exposição.

Risco de Crédito: O Banco tem um comitê que analisa todas as operações, fixa limites e acompanha a evolução das exposições.

Gerenciamento de Capital: O Banco tem Políticas e estruturas adequadas que permite identificar, mensurar, avaliar, monitorar e controlar as projeções e resultados financeiros que podem impactar o seu capital.

Ouvidoria: Foi instituído o componente organizacional de Ouvidoria atendendo o disposto na Resolução 4.433 do Banco Central, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas

legais e regulamentares relativas ao direito do consumidor e bem como atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes, inclusive na mediação de conflitos.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores do
Banco VR S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco VR S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco VR S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que substancialmente as operações do Banco VR S.A. são realizadas com parte relacionada, conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 21 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

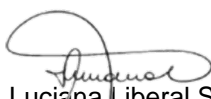
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 “F” SP



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

BANCO VR S.A.BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	2022	2021	Passivo	2022	2021
Disponibilidades (nota 4)	657	207	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos	242.478	413.313
Instrumentos financeiros	285.950	456.879	Depósitos (nota 11)	172.468	413.311
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	79.105	292.353	Obrigações por operações compromissadas (nota 11)	70.008	-
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	3.072	-	Relações interdependências	2	2
Relações interfinanceiras (nota 7)	203.773	164.526			
Outros instrumentos financeiros	17.927	17.585	Outros passivos (nota 12)	35.283	38.438
Outros créditos (nota 8)	17.927	17.585	Cobrança e arrecadação de tributos Sociais e estatutárias	183	7
			Fiscais e previdenciárias (nota 14)	373	297
			Pagamento a fornecedor	18.431	14.571
			Diversas	15.548	17.846
				748	5.717
Investimentos	5.450	5.146			
Participação em controlada no país (nota 9)	5.445	5.141			
Outros investimentos	5	5			
Imobilizado (nota 10)	42	22	Patrimônio líquido (nota 16)	32.265	28.088
Outras imobilizações de uso (Depreciação acumulada)	158 (116)	125 (103)	Capital de domiciliados no país	99.738	93.738
			Reservas	8.310	8.310
			Prejuízos acumulados	(75.783)	(73.960)
TOTAL DO ATIVO	310.026	479.839	TOTAL DO PASSIVO	310.026	479.839

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO VR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	2º Semestre	Exercícios	
	2022	2022	2021
Receitas da intermediação financeira	13.745	23.183	11.144
Resultado de operações com aplicações interfinanceiros e títulos e valores mobiliários	13.745	23.183	11.144
Despesas da intermediação financeira	(19.330)	(33.492)	(14.301)
Operações de captação no mercado	(19.330)	(33.492)	(14.301)
Resultado bruto da intermediação financeira	(5.585)	(10.309)	(3.157)
Outras receitas operacionais	14.384	25.378	9.567
Receitas de prestação de serviços (nota 17)	13.827	24.084	8.852
Resultado de participação em controladas (nota 9)	182	305	(50)
Outras receitas operacionais (nota 19)	375	989	765
Outras despesas operacionais	(8.768)	(16.556)	(13.244)
Despesas de pessoal	(2.378)	(4.696)	(3.436)
Outras despesas operacionais (nota 20)	(2.046)	(3.767)	(2.596)
Outras despesas administrativas (nota 18)	(3.670)	(6.936)	(6.786)
Despesas tributárias	(674)	(1.157)	(426)
Resultado operacional	31	(1.487)	(6.834)
Resultado não operacional	-	(1)	(25)
Resultado antes da tributação	31	(1.488)	(6.859)
Imposto de renda e contribuição social (nota 13)	(309)	(335)	-
Provisão de IRPJ e CSLL	(309)	(335)	-
Prejuízo do semestre/ exercícios	(278)	(1.823)	(6.859)
Prejuízo por lote de mil ações - R\$	(0,07)	(0,45)	(1,80)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO VR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	2022	2022	2021
Prejuízo do semestre / exercícios	(278)	(1.823)	(6.859)
Outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(74)</u>
Resultados abrangentes do semestre / exercícios	<u>(278)</u>	<u>(1.823)</u>	<u>(6.933)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reservas de capital	Reserva legal	Outros resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	93.738	543	7.767	74	(67.101)	35.021
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(6.859)	(6.859)
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(74)	-	(74)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	93.738	543	7.767	-	(73.960)	28.088
Aumento de capital	6.000	-	-	-	-	6.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.823)	(1.823)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	99.738	543	7.767	-	(75.783)	32.265
Saldos em 30 de junho de 2022	93.738	543	7.767	-	(75.505)	26.543
Aumento de capital	6.000	-	-	-	-	6.000
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(278)	(278)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	99.738	543	7.767	-	(75.783)	32.265

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO VR S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (METODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do semestre / exercícios	1.474	1.015	(8.671)
Prejuízo do semestre / exercícios	(278)	(1.823)	(6.859)
Ajustes ao prejuízo do semestre/exercícios			
Depreciações e amortizações	8	14	11
Resultado de participação em controlada	(182)	(305)	50
Provisões (reversão) para riscos	1.617	2.794	(1.873)
Imposto de renda e contribuição social correntes provisionados	309	335	-
Varição em Ativos e Passivos Operacionais - (Aumento) / Diminuição	(58.736)	36.418	20.274
Aumento das aplicações em operações compromissadas	102.081	256.236	17.007
Redução das aplicações em depósitos interfinanceiros	(38.938)	(36)	(1.050)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(3.072)	(3.072)	2.266
(Redução) aumento de depósitos	(23.977)	(240.843)	51.597
(Aumento) obrigações por operações compromissadas	(50.489)	70.008	-
Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(39.661)	(39.248)	(58.836)
(Aumento) redução de outros créditos	(267)	(342)	134
Aumento de outros valores e bens	-	-	1.920
(Redução) aumento de outras obrigações	(4.413)	(6.285)	7.236
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades Operacionais	(57.262)	37.433	11.603
Alienação (aquisição) de imobilizado	(26)	(32)	(5)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(26)	(32)	(5)
Aumento de capital	6.000	6.000	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de financiamentos	6.000	6.000	-
Aumento/redução do caixa e equivalentes de caixa	(51.288)	43.401	11.598
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercícios	122.488	27.799	16.201
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercícios	71.200	71.200	27.799
Aumento/redução do caixa e equivalentes de caixa	(51.288)	43.401	11.598

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco VR S.A. (“Banco” ou “Instituição”) opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88 do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizado a desenvolver suas operações através das carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

O Banco possui 4 acionistas, sendo o majoritário Szajman Participações Societárias S.A com 99,42% de participação.

Atualmente o Banco opera com a antecipação de recebíveis a empresas ligadas além da aplicação em operações de alta liquidez no mercado (Compromissadas/Selic). Possui como principal fonte de captação CDB's indexados ao DI, sendo aproximadamente 0,01% do volume de captação emitidos aos seus Acionistas/Controladores e 99,99% emitidos a Empresas Ligadas ao Grupo.

Atualmente as operações de captações do Banco são realizadas substancialmente com partes relacionadas, vide nota 21. Portanto, as demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais mil (R\$), moeda funcional do Banco.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) **Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de aplicação inferior a 90 dias quando da sua aplicação, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Entre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

b) **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas e taxas flutuantes são atualizadas até a data do balanço.

c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data dos balanços. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

d) **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001, foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, os quais estão avaliados pelos seus valores de mercado e líquido dos efeitos tributários, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes de Avaliação Patrimonial”. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos.

e) **Outros créditos**

São representados substancialmente por depósitos judiciais registrados por seus valores históricos.

f) **Investimentos**

Os investimentos em controlada são registrados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) **Imobilizado de uso**

É registrado pelo valor de custo, deduzido de depreciação acumulada e da provisão para perda no valor recuperável dos bens, quando aplicável, e inclui direitos que tem por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da atividade da entidade, decorrentes de operações que transferem à entidade os benefícios, riscos e controle desses bens. A depreciação é calculada

pelo método linear e as principais taxas anuais são: 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.

h) Valor recuperável de ativos

A Resolução CMN nº 3.566/2008, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 01, de 14.09.2007, do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Administração não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em investimentos.

i) Ativos e passivos contingentes, provisão e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com as determinações estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 25 do comitê de pronunciamentos contábeis, aprovado pela resolução nº 3.823 do BACEN de 16 de dezembro de 2009.

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis ou possíveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizados com base na expectativa de perda da Administração, e divulgados em notas explicativas.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 240 no exercício e a contribuição social calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15% em 2014 e

de janeiro a agosto de 2015, e 20% a partir de 1º de setembro de 2015, conforme a Medida Provisória 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei n.º 13.169 em 06 de outubro de 2015.

Conforme artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103/19, a contribuição social do crédito tributário, de bancos de qualquer espécie, a partir de 1º de março de 2020, deve ser constituída à alíquota de 20%.

Em 28 de abril de 2022, foi publicado a medida Provisória nº 1.115 que determina a aplicação, da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido equivalente a 21%, no caso do banco, e 16% para DTVM. As novas alíquotas serão válidas para os períodos de agosto a dezembro de 2022.

k) Estimativas contábeis

A preparação das informações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa, perdas por impairment e dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

l) Resultado recorrente / não recorrente

Em nossas políticas internas consideramos como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, “a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira”. Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que o prejuízo do Banco no exercício de 2022, no montante de R\$ 1.823 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Disponibilidades	657	207
Aplicações em operações compromissadas (*)	<u>70.543</u>	<u>27.592</u>
	<u>71.200</u>	<u>27.799</u>

(*) Estão sendo classificados como caixa e equivalentes de caixa, somente os montantes de

aplicações que possuem conversibilidade imediata em caixa, que se destinam a cumprir com obrigações de curto prazo.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada (a)	73.008	286.293
Letras do tesouro nacional	3.000	-
Letras financeiras do tesouro	20.000	20.000
Notas do tesouro nacional	50.008	266.293
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.097	6.060
Certificados de depósito interfinanceiro (b)	6.097	6.060
	<u>79.105</u>	<u>292.353</u>

(a) As aplicações no mercado aberto são compostas por operações compromissadas possuem rendimentos pré de 13,65% a.a (2021 – pré de 9,15%), com vencimentos entre 02/01/2023 a 23/02/2023 (2021 – 15/08/2022 a 15/05/2055).

(b) As aplicações com depósitos interfinanceiros possuem vencimento até 180 dias.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria

	<u>Valor de Custo Atualizado</u>	<u>2022</u>			<u>Ajuste valor de mercado</u>
		<u>Até 360 dias</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>	
<u>Títulos para negociação::</u>					
Letras do Tesouro Nacional (*)	3.045	-	3.072	3.072	27
	<u>3.045</u>	<u>-</u>	<u>3.072</u>	<u>3.072</u>	<u>27</u>

Rendimentos contratados dos papéis

(*) Possui rendimentos indexados à taxa pré fixada de 14,33% ao ano em 2022.

Os títulos públicos encontram-se custodiados na Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia.

O Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar (*)	203.641	162.822
Créditos vinculados	77	57
Correspondentes	<u>55</u>	<u>1.647</u>
Total	<u>203.773</u>	<u>164.526</u>
Curto prazo	<u>203.773</u>	<u>164.526</u>

(*) Valores a receber junto a VR Benefícios e Serviços de Processamento S/A, atribuídas ao Banco pela realização das antecipações de recebíveis aos ECs. (Estabelecimentos comerciais) com prazo médio de 30 a 90 dias remunerado a taxa de 150% do CDI em 2022 e 2021, a partir da compra dos recebíveis dos ECs pelo Banco.

8. OUTROS CRÉDITOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Devedores por depósitos em garantia (nota 15.a)	16.421	16.401
Impostos a compensar	1.263	934
Valores a receber	96	102
Outros	<u>147</u>	<u>148</u>
	<u>17.927</u>	<u>17.585</u>
Curto Prazo	1.506	1.184
Longo Prazo	16.421	16.401

9. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA NO PAÍS

a) Participação em controlada no país

	VR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	
	Controlada	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
% de participação	95,46%	95,46%
Capital social		
Patrimônio Líquido	5.704	5.385
Lucro (prejuízo) líquido	319	(53)
Valor contábil do investimento	5.445	5.141

As participações em controlada, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços na data-base de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

10. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	2022			2021		
		Custo corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido
Instalações	10	30	(30)	-	30	(30)	-
Máquinas e equipamentos	10	22	(18)	4	22	(18)	4
Móveis e equipamentos	10	7	(7)	-	7	(7)	-
Equipamentos informática	20	<u>99</u>	<u>(61)</u>	<u>38</u>	<u>66</u>	<u>(48)</u>	<u>18</u>
		<u>158</u>	<u>(116)</u>	<u>42</u>	<u>125</u>	<u>(103)</u>	<u>22</u>

11. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos à vista	1.192	27.785
Depósitos a prazo	165.613	380.223
Depósitos interfinanceiros	<u>5.663</u>	<u>5.303</u>
	<u>172.468</u>	<u>413.311</u>
Obrigações por operações compromissadas	<u>70.008</u>	-
Curto Prazo	77.607	27.847
Longo Prazo	164.869	385.464

A principal fonte de captação são CDB's pré-fixados indexados ao 97% do CDI, com vencimentos máximo para 15/12/2025, sendo aproximadamente 0,01% do volume de captação emitidos aos seus Acionistas/Controladores, 99,99% emitidos a Empresas Ligadas ao Grupo (nota 21).

12. OUTROS PASSIVOS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisão para impostos e contribuições a recolher (nota 14)	998	174
Provisão para riscos fiscais (nota 15.b)	17.433	14.397
Provisão para riscos trabalhistas (nota 15.b)	122	89
Provisão para outros riscos – cíveis (nota 15.b)	-	275
Provisão para pagamentos a efetuar	626	473
Valores a pagar a sociedades ligadas (a)	-	4.879

Pagamento a fornecedor (b)	15.548	17.846
Outros	<u>556</u>	<u>305</u>
	<u>35.283</u>	<u>38.438</u>
Curto Prazo	17.728	23.677
Longo Prazo	17.555	14.761

- a) O Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) foi instituído pela Lei No. 13.496/17. Em conformidade com o art. 2º, parágrafo 2º, o Banco utilizou Prejuízo Fiscal de Base Negativa de sua controladora, Szajaman Participações Societárias S.A. para pagamento de seus débitos perante a RFB, desta forma, o Banco possuía um valor a pagar a sua controlada referente a aquisição desses créditos, valor pago em 22 de novembro de 2022.
- b) Valores referentes a pagamentos a serem realizados aos ECs (estabelecimentos comerciais), devido a compra dos recebíveis, junto a VR Benefícios e Serviços de Processamento S/A.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações:

	<u>2022</u> 2º Semestre	<u>2022</u> Exercício	<u>2021</u> Exercício
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações	31	(1.488)	(6.859)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(14)	684	3.430
Exclusões (adições):	<u>(779)</u>	<u>(1.203)</u>	<u>(992)</u>
Resultado de participação em controlada	85	140	(25)
Outras	<u>(864)</u>	<u>(1.343)</u>	<u>(967)</u>
Imposto de renda e contribuição social	(309)	(335)	-

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram constituídos créditos tributários do Banco VR S/A decorrente de prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$ 13.610 (R\$13.948 em 2021).

14. OUTROS PASSIVOS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Impostos e contribuições a recolher	998	174
Provisão para riscos fiscais (nota 15.b)	<u>17.433</u>	<u>14.397</u>

	<u>18.431</u>	<u>14.571</u>
Curto Prazo	998	174
Longo Prazo	17.433	14.397

15. PROVISÃO, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Devedores por depósitos em garantia

	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	<u>16.215</u>	<u>80</u>	<u>250</u>	<u>16.545</u>
Depósitos	-	-	-	-
Baixas por pagamento	<u>(66)</u>	<u>(78)</u>	<u>-</u>	<u>(144)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>16.149</u>	<u>2</u>	<u>250</u>	<u>16.401</u>
Depósitos	18	2	-	20
Baixas por pagamento	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>16.167</u>	<u>4</u>	<u>250</u>	<u>16.421</u>

b) Provisão para riscos e obrigações legais por natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisão para riscos fiscais (a)	17.433	14.397
Provisão para riscos trabalhistas (b)	122	89
Provisão para outros riscos - cíveis (b)	-	<u>275</u>
Total	<u>17.555</u>	<u>14.761</u>

(a) Classificados na rubrica “Outros passivos - Fiscais e Previdenciárias” no exigível a longo prazo, vide nota 14.

(b) Classificados na rubrica de “Outros passivos - Diversas”.

c) Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:

<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
----------------	---------------------	---------------	--------------

Saldo em 1º de janeiro de 2021	<u>12.379</u>	<u>234</u>	<u>275</u>	<u>12.888</u>
Constituição/atualização (1)	2.187	45	-	2.232
Baixas (2)	<u>(169)</u>	<u>(190)</u>	<u>-</u>	<u>(359)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	<u>14.397</u>	<u>89</u>	<u>275</u>	<u>14.761</u>
Constituição/atualização (1)	3.036	122	-	3.158
Baixas (2)	<u>-</u>	<u>(89)</u>	<u>(275)</u>	<u>(364)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	<u>17.433</u>	<u>122</u>	<u>-</u>	<u>17.555</u>

- 1) Valor referente a constituição/atualização de provisão registrado em outras despesas operacionais (nota 20).
- 2) Reversão de provisão de riscos cíveis e trabalhistas, devido a encerramento de processos cíveis julgado improcedente, registrado em outras receitas operacionais (nota 19).

Riscos Trabalhistas

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas. As ações são controladas individualmente e as provisões são constituídas com base na jurisprudência, no histórico de pagamentos realizados, inclusive nos acordos celebrados em ações trabalhistas e na fase processual de cada ação.

Riscos Cíveis

São ações judiciais movidas de caráter indenizatórios e relativas a indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, basicamente, com protesto indevido, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito.

As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito e classificação de acordo com os assessores jurídicos e levando em consideração a situação de cada processo, a lei e a jurisprudência.

Riscos Fiscais e Obrigações Legais Tributárias

Riscos Fiscais contemplam as constituições de impostos contingenciados do período e contabilizados em "Outras Despesas Operacionais". O principal processo é:

- IRPJ - Correção Monetária do IRRF, ocorrido em 1991, pela legislação vigente neste ano, para ser compensado com o IRPJ em 1992, ano-base 1991.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os processos existentes e os respectivos depósitos judiciais e provisões constituídas são resumidos a seguir:

2022			2021		
<u>Quantidade de Ações</u>	<u>Provisão contábil</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>Provisão contábil</u>	<u>Depósito judicial</u>

Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Fiscais

Provável	2	3.784	1.906	1	3.367	1.906
Possível (*)	1	4.663	4.663	1	2.044	4.644
Remota (*)	3	8.986	9.598	1	8.986	9.599

Trabalhistas

Provável	1	122	4	2	89	2
----------	---	-----	---	---	----	---

Cíveis

Remota (*)	1	-	250	3	275	250
------------	---	---	-----	---	-----	-----

Ativo não Circulante	-	-	16.421	-	-	16.401
----------------------	---	---	---------------	---	---	---------------

Passivo não Circulante	-	17.555	-	-	14.761	-
------------------------	---	---------------	---	---	---------------	---

(*) As probabilidades de perdas das referidas causas são consideradas pelos assessores jurídicos como possíveis ou remotas, no entanto, ocorreu uma avaliação feita pela administração sobre os processos e apenas os que a administração entende que haja risco ou por possuírem depósitos judiciais, são considerados como processos com indicativos de risco de perda provável para o Banco, incluindo as obrigações legais existentes, tendo a mesma julgado adequada a constituição de provisão para contingências.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado em 31 de dezembro de 2022 por 4.052.039 ações ordinárias (3.808.236 ações ordinárias em 2021), sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no País, no montante de R\$ 99.738 (R\$ 93.738 em 2021).

Em 21 de novembro de 2022, e conforme aprovação do Banco central do Brasil foi aprovado o aumento de capital, atualmente de R\$ 93.738 para R\$ 99.738, com um aumento, portanto, de R\$ 6.000, realizada pela acionista Szajman Participações Societárias S.A.

O Estatuto Social prevê a destinação de 5% do lucro líquido como reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária e, quando for o caso, conforme as resoluções da Assembleia Geral.

17. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Rendas por serviço de pagamento (a)	12.091	21.146	5.643
Rendas de tarifas bancárias	1.732	2.937	3.124
Outras	<u>4</u>	<u>1</u>	<u>85</u>
	<u>13.827</u>	<u>24.084</u>	<u>8.852</u>

(a) Receitas auferidas através de contrato firmado, junto a VR Benefícios e Serviços de Processamento S/A, atribuídas ao Banco pela realização das antecipações de recebíveis aos ECs. (Estabelecimentos comerciais) a partir da compra dos recebíveis dos ECs pelo Banco.

18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Despesas de aluguéis	92	179	187
Despesas de comunicações	66	150	173
Despesas de processamento de dados	1.831	3.494	2.755
Despesas de serviços de terceiros	532	1.035	1.301
Despesas de serviços de vigilância e segurança	2	3	159
Despesas de serviços de técnicos e especializados	409	764	1.010
Despesas de publicações	-	108	145
Despesas de serviços do sistema financeiro	449	757	774
Despesas de amortização e depreciação	8	14	11
Outras	<u>281</u>	<u>432</u>	<u>271</u>
	<u>3.670</u>	<u>6.936</u>	<u>6.786</u>

19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Reversão de provisões diversas	-	296	262
Reversão de provisões trabalhistas e cíveis	89	364	359
Ganhos de processos judiciais	232	232	107
Remuneração de impostos a compensar	53	96	36
Outras	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>375</u>	<u>989</u>	<u>765</u>

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Provisão para riscos fiscais e obrigações legais (a)	1.584	3.036	2.187
Obrigações Legais	396	656	283
Acordo de processos baixa por pagamento (b)	24	24	98
Outras	<u>42</u>	<u>51</u>	<u>28</u>
	<u>2.046</u>	<u>3.767</u>	<u>2.596</u>

(a) Valor referente a constituição de provisão para riscos fiscais e obrigações legais (nota 15 c).

(b) Refere-se principalmente a resgate de depósitos judiciais da contraparte conforme acordos celebrados em ações trabalhistas.

21. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

Em 31 de dezembro de 2022, a remuneração total do pessoal-chave da administração foi de R\$ 158 (R\$ 140 em 2021), a qual é considerada benefício de curto prazo.

b) Operações de crédito

Conforme a Resolução nº 4.693/18 do Banco Central do Brasil, instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições:

- As operações de crédito com partes relacionadas somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil das respectivas instituições.
- O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural; e
 - 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

Não há empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores ou seus familiares.

c) Transação com partes relacionadas

Os saldos nos semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, podem ser resumidos como segue:

	2022		2021		
	Exercício Ativo (passivo)	2º Semestre Receitas (despesas)	Exercício Receitas (despesas)	Exercício Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
SZAJMAN PARTICIPACOES SOCIETARIAS S/A (Controladora)					
Depósitos a vista	(7)	-	-	(10)	-
Captações em depósitos a prazo	(570)	(64)	(108)	(1.592)	(54)
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	-	-	(4.879)	-
VR DTVM (Controlada)					
Depósitos à vista	(66)	-	-	(81)	-
Captações em depósitos interfinanceiros	(5.663)	(555)	(620)	(5.303)	(221)
VR ALUGUEIS E SERVICOS S/A (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(16)	-	-	(14)	-
Captações em depósitos a prazo	(3.135)	(351)	(596)	(6.730)	(733)
VR BENEFÍCIOS E SERV. DE PROC. S/A (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(300)	-	-	(26.724)	-
Captações em depósitos a prazo	(115.633)	(12.956)	(21.987)	(335.475)	(10.738)
VR DESENVOLVIMENTO DE NEGOCIOS S/A (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(21)	-	-	(13)	-
Captações em depósitos a prazo	(291)	(33)	(55)	(276)	(197)

	2022			2021	
	Exercício	2º Semestre	Exercício	Exercício	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
VR ADM. ASS. CORRETAGEM SEGUROS LTDA (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(2)	-	-	(2)	-
Captações em depósitos a prazo	(50)	(6)	(10)	(27)	(1)
MORUMBI DO BRASIL PROJETOS IMOB. LTDA (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(26)	-	-	(84)	-
Captações em depósitos a prazo	(1.866)	(209)	(355)	(2.688)	(92)
VR IMOVEIS E SERVIÇOS S/A (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(81)	-	-	(46)	-
Captações em depósitos a prazo	(9.595)	(1.075)	(1.824)	(4.005)	(137)
VR PRESTAÇÃO DE SERV. ADM. LTDA (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(20)	-	-	(11)	-
Captações em depósitos a prazo	(2.915)	(327)	(554)	(1.784)	(61)
VR ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(15)	-	-	(16)	-
Captações em depósitos a prazo	(5.754)	(645)	(1.094)	(5.660)	(193)
VR HOLDINGS S/A (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(13)	-	-	(11)	-
Captações em depósitos a prazo	(17.349)	(1.944)	(3.299)	(19.303)	(658)
SMART.NET HOLDINGS S/A (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(3)	-	-	(18)	-
Captações em depósitos a prazo	(378)	(42)	(72)	(341)	(12)
GLOBALL SERVIÇOS DE MARKETING S/A (Parte Relacionada)					
Depósitos à vista	(34)	-	-	(77)	-
Captações em depósitos a prazo	(4.943)	(554)	(940)	(2.232)	(75)
Outras empresas do grupo					
Depósitos à vista	(147)	-	-	(141)	-
Captações em depósitos a prazo	(3.128)	(349)	(595)	(100)	(4)
Acionistas e seus familiares:					
Depósitos à vista	(435)	-	-	(531)	-
Captações em depósitos a prazo	(6)	(1)	(1)	(10)	(6)
TOTAL					
Depósitos à vista	(1.186)	-	-	(27.779)	-
Captações em depósitos a prazo	(165.613)	(18.556)	(31.490)	(380.223)	(12.961)
Captações em depósitos interfinanceiros	(5.663)	(555)	(620)	(5.303)	(221)
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	-	-	(4.879)	-

22. ACORDO DA BASILÉIA

O BACEN emitiu a partir de 1º de março de 2013, cuja vigência se deu a partir de 1º de outubro de 2013, um conjunto de normativos que regulamentam as recomendações do Comitê Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras. Conhecidas como Basileia III, as novas regras buscam aprimorar a capacidade destas instituições em absorver os impactos de eventuais crises, fortalecendo a estabilidade financeira e aumentando a quantidade e a qualidade do capital regulamentar.

Estes normativos tratam dos seguintes assuntos:

- Nova metodologia de apuração do capital regulamentar (Patrimônio de Referência - PR), que continuará a ser dividido nos níveis I e II. (Resolução 4.193).
- Nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal. (Resolução 4.192).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

No quadro a seguir, estão demonstradas a apuração das exigibilidades de patrimônio de referência e o índice de Basileia:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Patrimônio de referência para comparação com os ativos ponderados pelo risco (RWAs)		
Patrimônio de referência Nível I	<u>32.525</u>	<u>28.333</u>
Patrimônio líquido	32.525	28.333
Ajustes prudenciais (Resolução 4.192/13)	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	<u>224.777</u>	<u>208.855</u>
Exposição ao risco de crédito - RWAcpad (anteriormente Pepr)	207.117	182.860
Risco operacional - RWAopad (anteriormente Popr)	17.660	25.995
Patrimônio de referência mínimo exigido	17.982	16.708

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o Patrimônio de Referência do Banco excedeu em R\$ 14.543 e em R\$ 11.625, respectivamente, o Patrimônio de Referência Mínimo Exigido pelo BACEN.

23. OUTROS ASSUNTOS

- Para atender a Resolução 4.557/17, o Banco VR S.A dispõe de estruturas de gerenciamento de Riscos.

Risco Operacional: O Banco tem uma política de risco operacional e uma estrutura que permite mapear os riscos e registrar incidentes, está criando uma base de dados e todos os riscos são gerenciados de maneira organizada.

Risco de Mercado e Liquidez: O Banco tem uma política de gerenciamento do risco de mercado e um comitê, vinculado a sua presidência, que acompanha e define as ações a serem adotadas; na sua composição há um elemento externo à organização. Há limites de exposição máxima de VaR, estresse, descasamento e liquidez mínimos. Há uma gerência de riscos, que se reporta a esse comitê, que monitora diariamente os níveis de exposição.

Risco de Crédito: O Banco tem um comitê que analisa todas as operações, fixa limites e acompanha a evolução das exposições.

Gerenciamento de Capital: O Banco tem Políticas e estruturas adequadas que permite identificar, mensurar, avaliar, monitorar e controlar as projeções e resultados financeiros que podem impactar o seu capital.

Ouvidoria: Foi instituído o componente organizacional de Ouvidoria atendendo o disposto na Resolução 4.433 do Banco Central, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas ao direito do consumidor e bem como atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes, inclusive na mediação de conflitos.

Plano de implementação da Resolução Nº 4.966/21: Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros e que entrará em vigor em 01/01/2025, o Banco desenvolveu um plano de implementação da respectiva norma que versou sobre o estudo da regulamentação, definição da equipe do projeto, diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados, escolha da metodologia de trabalho, definição da jornada a ser percorrida, montagem do cronograma, apresentação e aprovação da Diretoria e por fim submetido para aprovação ao Conselho de Administração. Haja vista as mudanças de conceitos, critérios e métodos, implicando em ajustes estruturais nos processos, sistemas e entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos da norma, o plano de implementação poderá sofrer alterações decorrentes da divulgação de novos normativos, prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos. O Banco está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.